



**FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ASSOCIAÇÕES DOS PROFISSIONAIS
TRADUTORES E INTÉRPRETES E GUIAINTÉRPRETES DE LÍNGUA DE SINAIS**

Filiada à WASLI – Word Association of Sign Language Interpreters

Fundada em 22 de Setembro de 2008

CNPJ 19.407.091/0001-02

CARTA ABERTA

Brasil, 18 de março de 2020

**Aos Tradutores, Intérpretes, e Guia-intérpretes de todo o país a respeito da COVID-19
– novo Coronavírus.**

Prezados e prezadas,

A Federação Brasileira das Associações dos Profissionais Tradutores e Intérpretes e Guia-Intérpretes de Língua de Sinais – Febrapils – é uma entidade profissional autônoma, sem fins lucrativos ou econômicos, fundada em 22 de setembro de 2008. Temos a função de orientar, apoiar e consolidar as Associações de Tradutores, Intérpretes e Guia-intérpretes de Língua de Sinais (APILS), buscando realizar um trabalho de parceria em defesa dos interesses da categoria de tradutores, intérpretes e guia-intérpretes de língua de sinais (TILS). Portanto, tendo em vista:

1. A recomendação do boletim Epidemiológico nº05 do Ministério da Saúde que trata da classificação para Pandemia e dá outras orientações;
2. O Boletim epidemiológico V.51 Nº4 Conselho Nacional das Secretarias municipais de saúde, que orienta sobre o novo Coronavírus;
3. A recomendação da Anvisa, por meio do site do Ministério da Saúde sobre prevenção e cuidados diante do novo Coronavírus;
4. Recomendações em conformidade com a Legislação em Segurança do Trabalho - NR6 - Norma Regulamentadora 06;
5. Os relatórios da Organização Mundial de Saúde – OMS e do Ministério da Saúde .

A Febrapils, juntamente com as instituições signatárias deste documento, solicita que sejam feitos o máximo de esforços no sentido de viabilizar, sempre que possível, as seguintes orientações. Assim, recomendamos que:

1. Os serviços de **interpretação** sejam prestados por **videoconferência** através de softwares de vídeo-chamada, ou ainda, por aplicativos de dispositivos móveis com acesso à internet.
2. Nos casos em que o **atendimento presencial for imprescindível**, que haja diminuição do efetivo, através de uma escala e revezamento de pessoal, evitando a exposição desnecessária dos profissionais à ambientes/pessoas potencialmente contaminados.



**FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ASSOCIAÇÕES DOS PROFISSIONAIS
TRADUTORES E INTÉRPRETES E GUIA INTÉRPRETES DE LÍNGUA DE SINAIS**

Filiada à WASLI – Word Association of Sign Language Interpreters

Fundada em 22 de Setembro de 2008

CNPJ 19.407.091/0001-02

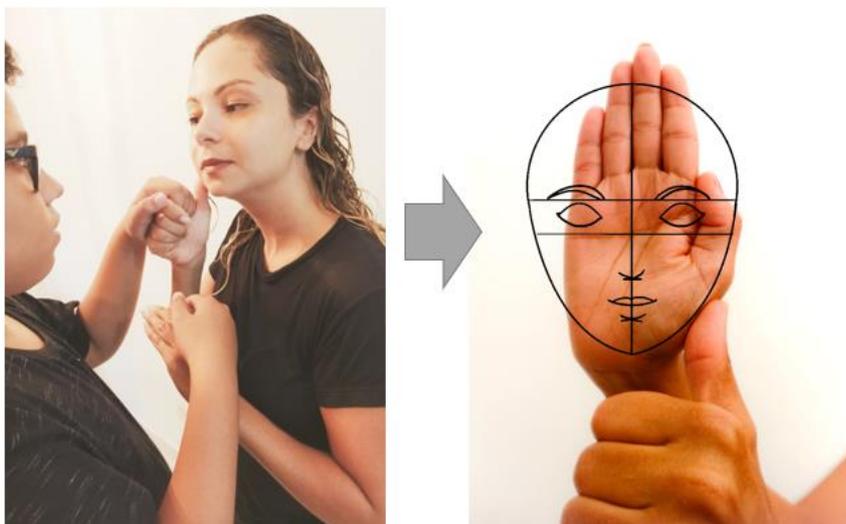
3. Aos profissionais que estiverem em situação de interpretação/tradução **fora de seus domicílios**, recomendamos que, antes de iniciar e ao final da sua produção em língua de sinais, **higienizem suas mãos** lavando-as com água e sabão, ou caso não seja possível, com álcool em gel 70%, principalmente, em situações de guia-interpretação.
4. Durante a produção em língua de sinais, **evitem** tocar com as mãos em pontos de articulação localizados nas regiões da face. Mas que, preferencialmente, **desloquem** os sinais para que sejam realizados em pontos de articulação próximos, mas sem o contato direto com a boca, nariz, testa, ou a região dos olhos.
5. Aos profissionais tradutores Português/Libras da **área midiática**, recomendamos que, em comum acordo com as empresas contratantes, realizem a preparação para interpretação ou tradução (estudo prévio dos textos e vídeos) **em seus domicílios**, via sistema, sendo necessário o deslocamento apenas para gravação do conteúdo, **reduzindo assim o tempo de exposição** a ambientes de estúdios ou similares. Ressaltamos ainda a importância da negociação na autorização da empresa contratante e formalização do contrato de confidencialidade.
6. Aos profissionais que estiverem em situação de **interpretação em unidades de saúde/hospitais**, reiteramos que torna-se imprescindível a higienização com lavagem das mãos, utilizando sabão, antes de iniciar sua produção em língua de sinais e posteriormente, ao término da produção, evitar tocar com as mãos na região da face, como boca, nariz, ou a região dos olhos, bem como evitar tocar superfícies como mobiliários hospitalares, papéis, ou aparelhos.
7. **Em ambientes hospitalares**, cabe a instituição fornecer ao TILS ou GI os mesmos Equipamentos de Proteção Individual – EPIs ofertados aos profissionais da saúde, em conformidade com a NR6¹: máscaras, luvas, óculos. No caso da medição linguística com pessoas com surdocegueira, faz-se necessário o uso do avental ou capote, visto a presença de contato físico direto, a exposição à gotículas de saliva, e outros fluidos corpóreos.
8. Em relação à **guia-interpretação**, recomenda-se uma atenção especial na higienização das mãos, sendo realizado sempre que possível com a pessoa com surdocegueira, guia-intérprete, e apoio. A bengala utilizada por surdocegos também deve ser constantemente higienizada.
9. Dependendo da forma de comunicação, recomendamos que tanto o **guia-intérprete** quanto a pessoa com **surdocegueira**, utilizem **máscaras e luvas** e que, se possível,

¹ NR6.1: Para os fins de aplicação desta Norma Regulamentadora - NR, considera-se Equipamento de Proteção Individual - EPI, todo dispositivo ou produto, de uso individual utilizado pelo trabalhador, destinado à proteção de riscos suscetíveis de ameaçar a segurança e a saúde no trabalho.

evitem o toque no braço, antebraço e mãos da pessoa com surdocegueira, adotando outras estratégias de comunicação.

10. Se possível, evite realizar sinais táteis no rosto da pessoa com surdocegueira, e/ou do próprio guia-intérprete, recomendamos o uso de estratégias de interpretação, por exemplo: **substituição** da cabeça do sinalizante pela mão em configuração semelhante à letra “B”, e/ou a **redução articulatória**.

Figura 1: Sinal de MULHER com substituição do ponto de articulação



Fonte: Elaboração própria

Figura 2: Sinal de MENTIRA com redução articulatória



Fonte: Elaboração própria



**FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ASSOCIAÇÕES DOS PROFISSIONAIS
TRADUTORES E INTÉRPRETES E GUIAINTÉRPRETES DE LÍNGUA DE SINAIS**

Filiada à WASLI – Word Association of Sign Language Interpreters

Fundada em 22 de Setembro de 2008

CNPJ 19.407.091/0001-02

11. No caso de comunicação em **campo reduzido**, recomenda-se uma distância de, no mínimo, um a dois metros da pessoa com surdocegueira, dependendo da necessidade de comunicação dos usuários.
12. Uma das **responsabilidades do guia-intérprete**, é comunicar a pessoa surdocega, a aproximação de uma outra pessoa, ou o ambiente que está sendo inserido. Ressaltamos a importância das informações e descrições pessoais, se o indivíduo está espirrando, com coriza ou tossindo. Essas informações podem ser transmitidas, de uma forma discreta, por meio da **Comunicação Social Háptica** (para aquelas pessoas que conhecem alguns toques e sinais).

Atenção: Visando a saúde e bem estar de todos, a Febrapils vem alertar aos Tradutores, Intérpretes e Guia-intérpretes a respeito dos relatórios da Organização Mundial de Saúde (OMS) e do Ministério da Saúde, que, até o momento, as formas mais graves da doença têm se manifestado em populações já reconhecidamente vulneráveis à Covid-19, são eles: **idosos, diabéticos, hipertensos, pessoas com insuficiência renal crônica, pessoas com doença respiratória crônica, imunodeprimidas.**

Por último, a Febrapils reitera que torna-se fundamental que os TILS e GIs, conscientes de sua **responsabilidade social**, contribuam para o **esclarecimento** da Comunidade Surda, através da Língua de Sinais, munidos de informações de **fontes confiáveis** sobre como evitar o contágio e reduzir os prejuízos trazidos pela COVID-19, o Coronavírus.

Atenciosamente,



febrapils.dialogos@gmail.com



**FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ASSOCIAÇÕES DOS PROFISSIONAIS
TRADUTORES E INTÉRPRETES E GUIAINTÉRPRETES DE LÍNGUA DE SINAIS**

Filiada à WASLI – Word Association of Sign Language Interpreters

Fundada em 22 de Setembro de 2008

CNPJ 19.407.091/0001-02

COLABORARAM NA PRODUÇÃO DESTE DOCUMENTO:

Fernando de C. Parente Jr. - Tradutor, Intérprete e Professor. Presidente da Febrapils.

Lenildo Souza - Tradutor, Intérprete. Presidente da AGITE-RJ. Diretor da Febrapils: Região Sudeste.

Regiane Pereira - Tradutora, Intérprete, e Guia-Intérprete. Diretora Adjunta da Febrapils: Região Sudeste.

Tiago Batista - Tradutor, Intérprete. Membro da AGITE-RJ.

Emanoela Bezerra de Araújo - Enfermeira, Intérprete - Especialista em Enfermagem do Trabalho, Enfermeira/Intérprete voluntária da CBDS - Confederação Brasileira de Desportos de Surdos .

REFERÊNCIAS:

Boletim Epidemiológico Ministério da Saúde:

http://maismedicos.gov.br/images/PDF/2020_03_13_Boletim-Epidemiologico-05.pdf

Organização Mundial de Saúde/ Brasil:

https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:folha-informativa-novo-coronavirus-2019-ncov&Itemid=875

Portal do Governo federal - <https://coronavirus.saude.gov.br/>

Portal da Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ - <https://portal.fiocruz.br/noticia>

Portal da Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ- <https://portal.fiocruz.br/noticia/fiocruz-acompanha-situacao-do-novo-coronavirus-no-brasil>

Portal da Secretaria do estado de Saúde de São Paulo:

<http://www.saude.sp.gov.br/ses/perfil/cidadao/homepage/destaques/perguntas-e-respostas-tire-suas-duvidas-sobre-o-novo-coronavirus>

Recomendações em conformidade a Legislação em Segurança do Trabalho - NR6 Norma Regulamentadora 06 - https://enit.trabalho.gov.br/portal/images/Arquivos_SST/SST_NR/NR-06.pdf



**FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ASSOCIAÇÕES DOS PROFISSIONAIS
TRADUTORES E INTÉRPRETES E GUIAINTÉRPRETES DE LÍNGUA DE SINAIS**

Filiada à WASLI – Word Association of Sign Language Interpreters

Fundada em 22 de Setembro de 2008

CNPJ 19.407.091/0001-02

APOIO:



*Associação de Tradutores Intérpretes e Guia-Intérpretes de Língua de Sinais do
Estado do Rio de Janeiro*

